

## **Empoderamento da mulher através do ritual de despedida da barriga e chá de bênçãos: um relato de experiência**

### **Empowerment of women through the ritual of farewell and blessing tea: an experience report**

DOI:10.34119/bjhrv4n3-345

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 01/03/2021

#### **Anna Laryssa Mendes de Oliveira**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem  
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,  
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250  
E-mail: annalaryssa93@gmail.com

#### **Ieda Beatriz dos Santos Peixoto**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem  
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,  
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250  
E-mail: iedabeatrizpeixoto@gmail.com

#### **Karolayne Gomes de Almeida**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem  
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,  
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250  
E-mail: karolaynegomes\_@hotmail.com

#### **Sandrelly Paula de Andrade Barros**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem  
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,  
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250  
E-mail: sandrelly.andrade@ufpe.br

#### **Vitória Beatriz dos Santos Paulino**

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem  
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,  
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.

Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250  
E-mail: vbspaulino@gmail.com

#### **Isabelly Huanna Oliveira Leite Santos**

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco -UFPE.

Endereço: Rua 11, Cohab, Bezerros- Pernambuco

E-mail: isabellyholiveira@hotmail.com

**Rayanne Emanuelle Magalhães Pedrosa**

Enfermeira pela Universidade Federal de Pernambuco -UFPE  
Endereço: Rua Tiradentes, Gravatá, Pernambuco  
E-mail: raymagalhaespedrosa@gmail.com

**Bárbara dos Santos Paulino**

Enfermeira formada pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
Rua Francisco Atelano – Limoeiro, CEP: 55700-000  
E-mail: barbarasp.25@gmail.com

**RESUMO**

Objetivo: relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca do empoderamento da mulher através do ritual de despedida da barriga e chá de benção. Metodologia: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, ação realizada juntamente com o Projeto de Extensão “Ciranda Materna: gestar, parir e cuidar”, do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco em uma Unidade Básica de Saúde do município da Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Resultado e discussão: A roda de conversa possibilitou o esclarecimento de muitas dúvidas das gestantes e acompanhantes acerca do parto humanizado. Tratando-se da realização do ritual de despedida da barriga e chá de benção, segundo a gestante, o momento proporcionou a sensação de paz e conforto, podendo ser observado o efeito da mente sobre os sentimentos ligados a vinculação pré-natal. Conclusão: O ritual contribuiu de forma positiva para que a gestante compreendesse que já havia chegado o momento final da gestação e esse poderia ser tão prazeroso quanto foi todo o período gestacional. Constatou-se ainda uma diminuição da ansiedade e fortalecimento como mulher e gestante, conectada e fortalecida mentalmente. Ressalta-se que após dois dias da ação, seu primogênito nasceu.

**Palavras-chave:** Atenção primária à saúde. Enfermagem. Saúde da mulher. Pré-natal.

**ABSTRACT**

Objective: to report the experience lived by nursing students about the empowerment of women through the ritual of farewell to the belly and blessing tea. Metodologia: estudo descritivo, do tipo de relato de experiência, ação realizada juntamente com o Projeto de Extensão "Ciranda Materna: gestar, parir e cuidar", do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco em uma Unidade Básica de Saúde do município da Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Results and discussion: The conversation circle enabled the clarification of many doubts of pregnant women and companions about humanized childbirth. Regarding the performance of the belly parting ritual and blessing tea, according to the pregnant woman, the moment provided a feeling of peace and comfort, and the effect of the mind on the feelings linked to prenatal bonding could be observed. Conclusion: The ritual contributed positively for the pregnant woman to understand that the final moment of pregnancy had arrived and that this could be as pleasurable as it was during the entire gestational period. There was also a reduction in anxiety and a strengthening as a woman and pregnant woman, connected and strengthened mentally. It is noteworthy that after two days of the action, her firstborn was born.

**Keywords:** Primary health care. Nursing. Women's health. Prenatal.

## 1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais a assistência qualificada pelo enfermeiro a saúde da mulher durante o pré-natal vem sendo estimulada pelo Ministério da Saúde, a prática objetiva o empoderamento feminino, com cuidado voltado as necessidades apresentadas pela gestante, baseado no respeito e fundamentada cientificamente (JARDIM, M. J. A. et al, 2019).

Em paralelo, enfatiza-se também nos últimos anos, um novo olhar voltado para o parto, voltado para a dimensão espiritual, a qual abrange não só sentimentos, mas também rituais ou crenças, que contribuem para a autonomia da mulher e a ressignificação do parto (BRILHANTE, M. A. A. et al, 2020).

## 2 OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem acerca do empoderamento da mulher através do ritual de despedida da barriga e chá de benção.

## 3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ação realizada juntamente com o Projeto de Extensão “Ciranda Materna: gestar, parir e cuidar”, do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAV, no período de novembro de 2018, em uma Unidade Básica de Saúde do município da Vitória de Santo Antão, zona da mata do estado de Pernambuco.

O estudo foi elaborado por acadêmicas de enfermagem durante os estágios obrigatórios e a docente da disciplina de saúde da mulher da UFPE/CAV, a qual contava com o planejamento e execução de uma atividade expositiva e roda de conversa acerca do parto humanizado seguido da apresentação e realização prática do ritual de despedida da barriga e chá de benção em gestantes que aceitassem a realização da atividade e estivesse dentro dos parâmetros estabelecidos, ou seja, a partir de 37 semanas de gestação.

Para realização da ação foram necessários pincéis, tintas não tóxicas a pele, flores, dispositivo reprodutor de música. Sendo planejado os seguintes momentos respectivamente: realização da arte gestacional, penumbra com música seguida de palavras de fortalecimento e por fim, momento de reflexão sobre toda a gestação e fechamento do ciclo.

Foi pactuado que a ação teria duração de cerca de 2 horas, em espaço disponibilizado na própria Unidade Básica de Saúde.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A roda de conversa possibilitou o esclarecimento de muitas dúvidas das gestantes e acompanhantes acerca do parto humanizado. A participação ativa dos presentes através da contribuição com vivências já experienciadas e a realização de perguntas tornou o espaço construtivo de saberes, sendo esse o ponto primordial da realização das rodas de gestante.

Segundo Gandolffi (2019), as rodas de gestante são espaços geridos pelos enfermeiros nas unidades básicas de saúde com intuito de complementar o pré-natal, sanando dúvidas através da adoção de temáticas voltadas para gestação, parto e puerpério através da adoção de uma linguagem lúdica.

Em complemento, Souza (2019) aborda em seu estudo que há a necessidade da implementação de práticas de trabalho, como as rodas de gestante, para que se reduzam os medos e anseios gerados na gestação, enfatizando não só o aleitamento materno, mas também a autonomia, promovendo através da educação em saúde o empoderamento feminino.

Logo, a implementação das rodas de gestante nas unidades de saúde, impacta diretamente na redução dos aspectos negativos ligados a gestação decorrentes da falta de informação, além de contribuir para a autonomia e empoderamento das mulheres (SILVA, A. C. D. *et al*, 2018).

Tratando-se do chá de benção, a atividade foi realizada com uma única gestante presente na roda de conversa, a qual se encontrava já no fim da gestação, acima das 37 semanas e que se sentia à vontade para participar da atividade. A mesma, relatava ausência de contrações, como também, alterações fisiológicas que estivessem ligadas ao início do trabalho de parto.

Para Mata (2018), as gestantes veem a arte gestacional como um cuidado do pré-natal, a adoção da prática possibilita o fortalecimento de vínculos entre a família, a unidade de saúde, profissionais, promovendo e sendo ferramenta de educação, além de estimular o bem-estar materno-infantil.

A segunda etapa da ação, após a arte gestacional, causou comoção a todos que estavam presentes, sendo relatado pela gestante a sensação de paz e conforto, podendo ser observado o efeito da mente e dimensão espiritual sobre os sentimentos ligados a vinculação pré-natal.

O ritual de despedida da barriga é um ritual de passagem, apresentando o intuito de acolher a gestante, concretizar o fim da gestação e prepara-la para o parto e o pós-parto. Ele, é como o fechamento de um ciclo para o início de outro.

O Chá de bênçãos, que costuma ser realizado a partir das 37 semanas de gestação, surge como um dia dedicado ao bebê, à barriga e a gestante, visando encorajar, abençoar e fortalecer a mulher e o vínculo pré-natal.

Entretanto, ressalta-se que o momento de desapego da barriga pode ser muito difícil para gestantes que apresentam dificuldades em aceitar a chegada do parto. Segundo estudo psicanalítico, realizado por Gonçalves (2015), mulheres que não aceitam a gravidez durante a gestação ou parto, podem estar associadas a casos de vivências subjetivas de abandono traumático por parte dos genitores, enfatizando ser um fenômeno complexo.

## **5 CONCLUSÃO**

O ritual contribuiu de forma positiva para que a gestante compreendesse que já havia chegado o momento final da gestação e esse poderia ser tão prazeroso quanto foi o período gestacional. Constatou-se ainda uma diminuição da ansiedade e fortalecimento como mulher e gestante, conectada e fortalecida mentalmente. Ressalta-se que após dois dias da ação, seu primogênito nasceu.

## REFERÊNCIAS

BRILHANTE, M. A. et al. Maternidade e Espiritualidade: A experiência das mulheres que escolheram parir em casa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p.4018-4034 jan. 2021. DOI:10.34117/bjdv7n1-272.

GANDOLFI, F., R. R.; GOMES, M. F. P.; RETICENA, K. O. et al. Changes in women's life and body during pregnancy. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. V.27, n.1, pp.126-131, 2019. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607\\_200629.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190607_200629.pdf)

GONÇALVES, T. G. Negação da gravidez: Um estudo psicanalítico. **Revista Psicologia em estudo**, v.20, n.1, 2015. DOI: 10.4025/psicoestud.v20i1.25657. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/2871/287142227012/html/index.html>.

JARDIM, M. J. A. et al. Contribuições do enfermeiro no pré-natal para a conquista do empoderamento da gestante. **Rev. pesqui. cuid. Fundam. Online**, v.11, n.2, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-969671>.

MATA, J. A. L. et al. A arte de pintar o ventre materno: história oral de enfermeiras e obstetizas. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, n. 35, p. 1-23, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i35.31555>. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682018000200001](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682018000200001)

POSSATI, A. B. et al. Humanização do parto: Significado e percepção das enfermeiras. **Esc Anna Nery**, v.21, n.4, e.20160366, 2017. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2016-0366. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VVsfXjcBCgnXBYVnf7m68XS/?lang=pt&format=pdf>

SILVA, A. C. D.; PEGORARO, R. F. A vivência do acompanhamento pré-natal segundo mulheres assistidas na Rede Pública de Saúde. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v. 10, n. 3, p. 95-107, dez. 2018.

SOUZA, E. V. A. et al. Educação em saúde no empoderamento da gestante. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 13, n.5, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1024786>